

Municípios da região anunciam reajuste médio de 6,6% nos ônibus

Transporte coletivo em Mauá e Ribeirão Pires terá aumento a partir do dia 6; nas demais cidades tarifa segue indefinida

ANGÉLICA RICHTER
angelicarichter@igabc.com.br

A partir de 6 de janeiro, os moradores de ao menos duas cidades do Grande ABC enfrentarão reajustes nas tarifas do transporte público. Em Mauá, a passagem paga com cartão SIM passará de R\$ 4,60 para R\$ 4,90, enquanto, em Ribeirão Pires, o valor via aplicativo subirá de R\$ 5,40 para R\$ 5,70. Os aumentos, que vão de 5,56% a 7,27% – média de 6,6% –, são superiores à inflação acumulada em 12 meses – entre dezembro de 2024 e novembro de 2025 – de 4,46%, conforme o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em Mauá, os novos valores variam entre 6,52% e 7,27%. As tarifas pagas em dinheiro serão reajustadas de R\$ 5,50 para R\$ 5,90. O vale-transporte também sofrerá aumento, passando de R\$ 7 para R\$ 7,50. O Decreto publicado pela Prefeitura também assegura descon-

to de 50% para professores da rede pública municipal e mantém as gratuidades previstas por lei para diversos grupos da população.

A Prefeitura de Mauá justificou o aumento da tarifa de transporte público com a necessidade de “compensar o aumento dos custos operacionais e dos insumos que compõem o serviço, exigindo o reajuste tarifário para assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão e a continuidade da prestação do serviço. A administração pública deve observar a modificação tarifária, garantindo que o valor cobrado do usuário seja compatível com sua capacidade contributiva, sem comprometer a sustentabilidade do sistema”.

Os aumentos em Ribeirão Pires variam entre 5,56% e 6,67%, dependendo da forma de pagamento. O valor da tarifa paga em dinheiro subirá de R\$ 6 para R\$ 6,40. O vale-transporte será fixado em R\$ 7,50 por viagem, com aumento de 7,14%, bem acima da inflação de 4,46%.

“A medida foi adotada em acordo entre a municipalidade e a empresa Suzantur, responsável pelo transporte coletivo, para garantir equilíbrio ao sistema de transporte público na cidade e ajuste da inflação”, disse a Prefeitura de Ribeirão.

AValiação

Por outro lado, as Prefeituras de São Bernardo e Santo André, com tarifas de transporte público ao custo de, respectivamente, R\$ 5,95 e R\$ 5,90, ainda seguem indefinidas. A administração são-bernardense afirmou que tem garantido investimentos contínuos na modernização da frota, com a entrega, neste ano, de 115 novos ônibus, que já estão em operação na cidade.

“A Prefeitura segue acompanhando de forma permanente a operação do sistema de transporte coletivo, com foco na qualidade do serviço prestado à população”, destacou o governo Marcelo Lima (Podemos).

Diadema informou que está avaliando a possibilidade de



CARTÃO SIM. Tarifa em Mauá passará de R\$ 4,60 para R\$ 4,90

reajuste. “A definição da política tarifária do transporte público ainda está em análise e sendo discutida inclusive no âmbito do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. A decisão final será tomada pela administração municipal, com base nos estudos técnicos e jurídicos realizados e também no âmbito regional”, disse a Pre-

feitura diademense.

Rio Grande da Serra afirmou que “até o momento, a empresa Viação Talismã não informou se haverá aumento na tarifa”. Já em São Caetano, o transporte é gratuito.

No início de 2025, na região, apenas Santo André, Mauá e Ribeirão Pires aplicaram reajustes nas tarifas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3